

O RIO NU

Periodico bi-semanal, caustico, humoristico e illustrado — Propriedade de J. Moraes & C.
Redacção e administração, rua da Assembléa n. 94—Telephone 963

AGUAS Lambary e Cambuquira—Deposito á Rua da Alfandega 62. - Telephone 975

IDILIO CHOCHO



ELLA.— Dize-me cá uma coisa, meu bemzinho : si eu morrer você me enterra ?...
ELLE.— Ora, minha filha ! Eu estou mais nas condições de ser enterrado do que de enterrar...

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
 Annuo..... 12000 | 6 meses..... 75000
 NÚMERO AVULSO
 50 Capital..... 100 rs.
 Nos Estados..... 200 rs.
 Publica annualmente cerca de 5.000
 gravuras.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

DECLARAÇÃO

AO COMMERCIO, e especialmente ás pessoas que tiverem transacções commerciaes com o RIO NU, avisamos QUE A ÚNICA PESSOA AUTORIZADA LEGALMENTE PARA FAZER QUALQUER RECEBIMENTO REFERENTE AO NOSSO JORNAL é o Sr. Orlando Velloso, que apresentará, sempre que lhe exigirem, autorização assignada por nós para tal fim.

Outra qualquer pessoa que se apresentar pedindo pagamento de contas ou dinheiro por conta não deve ser atendida.

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1903.

J. Moraes & C.

SEMANA DESPIDA

Semana magra e lymphatica.
 Vai para o diabo! — Anjo bentol!...
 Ou, melhor, para um convento,
 Onde a Nudez cresce e medra...
 — Ao vir tu assim, tão rachitica,
 Palida, debil, franzina,
 Quem a despiu te se anima?...
 Se mesmo um frade... de pedral...

Amama, que desta chronica
 Sempre ha sido auctor constante,
 Amor que esta semana eu cante...
 Em verso... O' perverso mingo
 Quando ellas tem bella plastica,
 Despo-as elle, e com prazer...
 — Gosta de a carne comer,
 Deixando aos outros — o osso...

O' osso O' tu Zé Favela, ingenuo,
 Certo has de ter de roêlo,
 Se o Matadouro Modelo
 Modelo de mata d'ouro.
 For, como é mais que provavel.
 — A ti, pacifico rex,
 Tratarão, mais uma vez
 De tirar cabelo e couro...

Fins, intestinos, ou fígado
 Deixa que os levem; por nada,
 Forém, tu des a rebada
 E dizes: — Eu si quanto valho
 Quando é mister sou intrepido
 — Si não é ella algum dia
 Talvez exclamo algum dia:
 O que jantei... cheira ao alho!...

Quasi toda a imprensa indigena,
 Arde em cuidado e zelo,
 O Matadouro Modelo
 Tem desancado a valer
 Por achar que não é heito
 Impor sacrificio novo
 Ao miseravel Zé Povo,
 Que já não tem que comer!

Exizemos o monopolio
 Das carnes verdes — coitado! —
 Já por demais explorado
 E vamos de outro tratar,
 Das alías, em parte, é cogenero:
 — O dease pai que, quasi Loth,
 Fez de cinco filhas só
 O amor monopolisar...

Meo Reito Mariano, um astro,
 Que a muito existo se move
 Por breve sessenta e nove
 Anos fazer — é dos tuos
 Que, entendendo pôr em pratica
 Do deus Saturno a theoria,
 Não fazendo o que fazia
 Esse fillophago audaz...

Embora velho, decrepito,
 Mostra-se bem sacondido,
 Para as lactas de Cupido
 Esse perri — ancido...
 Achou que as filhas esplendidas,
 Feitas por elle e educadas
 Não deviam ser gozadas
 Por outros com mais... razão.

E uma por uma, benevole,
 Foi na vida industrialando,
 Antes que algum primo Armando
 A alguma fizesse... bem,
 E não foi tolo ou estúpido:
 Proven ás mil maravilhas
 Que, comendo as cinco filhas,
 Não é nenhum Pedro Sem...

ESCARAVILHO.

MOLESTIAS DO PEITO. — Asthma, oppressão, cophelachia, etc. curam-se com o NAROK de GREGORIO de Oliveira Junior.

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA, depositos á rua da Alfandega 62. Telephone 975.

Aos leitores

Apresentando as nossas desculpas por termos dado alguns numeros d'O Rio Nu em papel ordinario, por nos haver faltado o papel especial com que costumamos imprimir o nosso jornal, podemos asseverar que jamais isto se repetirá, porque firmámos agora contrato com uma das principaes fabricas da Europa para remessas regulares.

Foigamos bastante por verificar que o publico que nos lê não nos abandonou por essa falta, aliás sensivel e continuou a prestar ao Rio Nu o costumeado auxilio.

TOSSE INCESSANTE e falta de ar soffria o Sr. Hebeiro Cardoso dos Santos, rua D. Felisena n. 18. Curou-se com dois vidros de ALICATRAO de J. JARIV de Honorio do Prado.

O TABOLEIRO

capital de uma das nossas provincias havia (isto passou-se ha coisa de quarenta annos) havia uma viuva ainda fresca e bonita, que morava defronte do palacio episcopal, onde residia o bispo, um fincorio, que não costumava mandar o seu quinhão a outro bispo.

Ella era um espirito de gente; magra e pequenina, muito pequetina, mas bem feita de corpo, com uns olhos levados de todos os ciabos uma bocca appetitosa e um narizinho arrebitado, capaz de fazer peccar um santo.

Um santo, não sei, mas o bispo peccou: elle um dia bispo-a da janella do palacio, e desde então sua reverendissima, que, apesar de principe da igreja, era de carne e osso como o leitor e eu, nunca mais teve um momento de descanso.

Elle soube por um dos seus auxiliares, a quem interrogou discreta e habilmente, que era a linda possuidora daquelle narizinho arrebitado quem se encarregava de lavar e engommar a roupa de sua reverendissima.

Ignoram-se os meios de que o bispo se serviu para entender-se com D. Rita, que assim se chamava a tentadora viuva; supponho, entretanto, que o intermediario fosse um negro, escravo della, que todos os sabiaados ia levar a roupa lavada e todos os domingos buscar a roupa suja.

Em toda a cidade falava-se dos amores do bispo com D. Rita, mas ninguem affirmava tel-os visto juntos, pelo que muita gente estava convencida de que taes amores não existiam, ou não passavam de um namoro sem graves consequencias.

Mas tudo se descobriu num dia em que o negro, sahindo do palacio e atravessando a rua para entrar em casa da senhora, foi atropelado por um cavalleiro que passava a galope, e deixou cair um enorme taboleiro que levava na cabeça. A rompa espalhou-se toda pelo chão, e de entre as lençoes, toalhas, fronhas, etc., surgiu a vivinha em fraldas de camisa.

Ella ficou incolome por milagre, mas o escandalo foi monumental: no mesmo dia a população inteira ficou sabendo que D. Rita dormia todos os sabiaados com a primeira auctoridade da diocese.

PETRONIO.

MILHARZES — Os melhores charutos da Bahia Milhoes á mão. Experimentem.

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA, peposito á rua da Alfandega 62. Telephone 975.

TREPAÇÕES

Bellissima homenagem prestou o *Diario Illustrado*, de sabbado, ao dr. Cardoso de Castro, estampando o seu retrato, ao qual serviu de moldura um conto sob o titulo de *O Renegado*...

Arrengado deve ter ficado o chefe de Policia com tal perfidia...

O sr. Napoleão Nari participou no delgado da S. que, tenho sonhado com uma das mais bellas mulheres da zona Snador Dantas, disparára o revolver quatro vezes para o ar...

Si, em sonhos, elle deu quatro... disparos, coitada da mulherzinha si, na realidade, lhe cai debaixo... das unhas.

Com certeza — ella *di-pira* e elle fica *conchando*.

O dr. prefeito prohibiu a exhibição de carnes ás portas dos apogues.

Uma commissão de apogueiras estabelecidas nas ruas Sete, Carioca, Conceição, Regente, S. Jorge, etc., veio á nossa redacção perguntar *como era isso*; devidamente auctorizados, tranquillizamos as queixosas, explicando que o fim do dr. Passos era empregar todos os meios para a carne ver... de longe e as apogueiras de perto.

O *Correio da Blanã* inaugurou a sua posta restante e recommenda que as cartas devem dizer no *subscripto*: *Posta Restante do Correio da Blanã*. Si fosse no *sobrescripto* não seria melhor?...

Anuncio do Journalissimo:
 «Precisa-se de um peqano commodo, claro e fresco até 30000 mensacs.»

O seu Gregorio, não acha que tudo isso por um *pão* diario é muita tripa?

«Água a Botafogo» é a epigraphie do artigo em que *O Paiz* noticia a inauguraçáo da nova canalisação de agua para abastecer esse elegante bairro, dizendo que todos os moradores estão satisfeitiísimos.

Nem todos, talvez; quem *bota fogo* á sua casa de negocio, fica *queimado* quando a agua abunda...

Continúa a *cri* e des sapateiros. A honrada classe apenas *trabalha* mettendo as botas nos seus patibos e *trabalha* pelos seus cabedanos, que de um salto, podem descauhar... *Quer* *lavar* mais elasticas, para *trabalhar* alguma coisa.

Alguns membros da classe devesperados por seus patibos, *trabalha* *trabalha* todo dia uma *descauhada* e não querendo esperar mais por *trabalha* de defunto, resolveram ir *trabalhar* em S. José do Calçado.

TRIPADOR MÓD.

BLENOCIDA. — Único medicamento que cura qualquer gonorrhéa sem applicação, não irrita o estomago, não produz effeitos nocivos em tratamentos e operacões. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias e em deposito geral, Quitanda 48 — GOUR, PARANAGUÁ & C.

Fóra e dentro

(Impressões telegraphicas do que se passa lá por fóra e sensações que nos causam cá por dentro.)

BARCELONA, 8. — Um tocador de zabecão acaba de raptar a princeza Rosalia Bertha, esposa do Duque de Montour Baucé, official de cavallaria de marinha da mar de Hespanha.

O facto causou escandalo e o marido, enlouquecendo, percorre as ruas gritando: *Ail que dores na cabeça!* que peso medonho!

(Como ninguém ignora, essa princeza era filha de máll incognita e de pai por preocupação. Aos treze annos de idade casou-se com um *duque* pelo qual se apaixonou num jogo de vispeira.

Depois de casada, seguiu para o Egypto. Dizia a princeza que o marido não era homem e que se acordava diante della todos os dias, *trabalha* de delectar-se com o chá... *trabalha* e por isso deixou a mulher *trabalha* de mico.)

ARABIA, 8. Zé Fidelis, negociante forte, acaba de fallir, terminando, por consequencia, seu grande deposito de gomma liquida.

Foi um *trabalha* medonho, e um Méca muita gente pensou que a *coisa* fosse mcca.

(Zé Fidelis, estando no Brasil, apaixonou-se pela crioula de nome Synchronia Nabiga e com ella embarcou para a Arabia, no paquete *Colón*.

Lá, a rapariga foi considerada uma *idéal madama* de se lhe tirar a chapeta.

A crioula, certa de que seu amante estava pelo bichinho, foi *trabalha* no *trabalha* e deu um *trabalha* medonho no deposito de gomma arabica.

Zé Fidelis sente hoje as consequencias do *trabalha* e... *trabalha* protesta.)

SR. HONORIO DO PRADO — F. cheio de enthusiasmo, contentamento e gratidão que tenho a honra de vos communiar que *trabalha* o vosso *trabalha* e *trabalha* como o mais rico remedio que até hoje se descobriu para a cura da tosse, irrita do ar, rouquidão e escirros de sangue! Eu activei o remedio e sem poder dormir por falta de ar e com tosse de um anno e estou curado; minha senhora, com tosse mais de oito mezes, completamente tola! Tenho mais de quarenta pessoas que podem avaliar o merecimento do vosso remedio, que são testemunhas do quanto soffri e se admiram de lhe teria eu. ANTONIO PARRAMA DE ALMEIDA — Rua Barcellos n. 24.

MARMOTINHA

XLVIII
 JULIA DE LIMA
 Typo — Baroneza de comedia.
 Extravaganca — Fazer-se judia para poder operar.

Idade — Nasceu pouco antes do terremoto de Lisboa.

Divisa — «Entre Alarte e a Pinção».

Vocação — Pinções theatraes.
 Meio de vida — Omniciosidade.
 Nota caracteristica — Falar difficil.
 H. LONTRA.

BASTIDORES

... não se abandonados pelas principais artistas da sua companhia, os principiantes Peixoto, Leite e Gabriella resolveram imitar o rei Simão XI e formaram um grupo para percorrer o interior. O leite toca rabelo e Peixoto e Gabriella cantam canções italianas e dançam a tarantella.

O resultado tem sido muito mais proveitoso.

Voltaaram do Sul o actor Julieta e a actriz Serra.

Não trouxeram dinheiro, mas em compensação amaram-se muito.

De volta de sua excursão artistica pelas principais cidades do Rio Grande do Sul chegaram a esta capital os actores Baptista e Regina.

Vieram cheios de louros, o que prova que naquele Estado não ha grande variedade de temperas.

Despediu-se do publico luminense a actriz Dóres Pinto, que parte para Lisboa.

Soffre o theatro brasileiro esta grande perda e o Lucinda principalmente, do qual era ella dama gratuita e lavadeira.

O publico alfacinha ha de fazer-lhe justiça.

Deve chegar a esta capital, por todo este mez, a companhia portugueza do Eduardo Victorino, composta da atriz Georgina, que é Pinto, e de outras que são *Viridia* de Pinto.

Veremos.

Por segurança a actriz toureira Isabel Marques vai usar tambem uma careta de segurança... publica.

Desa vez a ordem publica não será alterada porque o Jorge, si grimpar, irá para o *al Senado*, visto como nem altera e da guarda nacional.

Completo hontem 54 annos a futurosa actriz dramatica Julia de Lima.

Diversas amigas e contemporaneas, entre as quizes estava Mme. Suzane, promoveram-lhe uma manifestação, que se realizou ás 8 horas da noite de hontem.

Na 8ª pretoria correem adiantados os papéis do casamento da act. de Lucinda Noyas com um joven commerciante da nossa praça.

Os interessados estão tão aciosos pelo dia feliz que, como os papéis, correem tambem adiantados.

Sabemos, contudo, que no religioso quem os abençoará será o *Padre* do S. José.

O actor Amado, abandonando os costumes antigos (da arte) foi morar com a Sra. Basileia Monteiro.

A viuvez tem dado credito ao que dizem os filhos da Caudalha, sobre esta levandada de ambos.

Tem sido muito commentada a locutura da actriz Maria Angelica, em trazer um posto superior por um subalterno.

Acrescenta-se que catejam atacados da *doença*, á vista das manifestações que apresentam.

Resolven suicidar-se o actor Machado Careca.

Apezar do esforço e conselhos de seus amigos, o infeliz cedeu ás instancias do Mambembe e entrou...

Cotidao!

Por deliberação das companhias de bonds os conductores são forçados a colorar tres passageiros á actriz Maria Tavares, visto que sentada occupa lugar de tres.

E por isso que hoje ella só anda á pé ou de carro... fado.

Antes de partir para Lisboa a actriz Dóres Pinto mandará rezar uma missa em acção de graças por ter escapado da febre amarella, mo-

lestia de que foi atacada a ponto de ter tido *goutto prieto*.

E' todo variado e interessantissimo o programma dos espectaculos desta semana no Cassino.

Entre os artistas que tomarão parte nas funcções, figurarão os acrobatas Killing's, os Cannon's, e Mr. Rainbow, cyclista.

AO CASSINO!

CASCAREL.

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA,
deposito á rua da Alfandega 62,
Telephone 975.

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO. — Esta pomada, boje universalmente conhecida, como a unica que cura toda e qual quer ferida sem prejudicar o sangue, alivia qualquer dor como a erysipela, o treamatismo, etc., etc. — rua dos Andrades, 29.

Rio... na sombra

— «Noctívago, não vens?...»
«Não venha onde?»
— «Ao Recreio!»
— «Olha p'ra minha cara, e então, não creio que me tomes por dez Mathusalens!»
A reclamar hospício!
Nem doutra fórma entendendo,
Me pegas duma noite, sacrificio,
Alli sentado, ao peso me estorcendo,
De algum *dramathico* pezadillo!
— «Que dramalhão... que nada?...»
Anda commigo; vais ver o que é bello:
Vai hojeem *será Os Lobos na Malha*!

Original do Grande Lamartine
Do genial Racine
Do egregio Maeterlinck lusitano,
Santo Onofre Hildebrando de Canhos-
Nada mais perguntei, nem qui respos-
Dei *sebo* nas canellas, mais o *maso*
E entramos no Recreio!...
Ora o Jada do *Rio* barra a entrada!...
Mas isso não tem nada!
Para applaudir o genio não ha freio,
Nem corria que me amstrei!

O *erranda*, do *randinha*...
Vindos já *derrandá* re...
Era a rebarbativa... *Lolastina*
Que dá boa e perança
De vir a ser um dia (?) uma lan-
Da astral Maçonaria da... *Vingança*
— O Grão Mestre a chegar não tarde

Tão lindas moças, Manoel,
Tão lindas do...
A Milo a cantava a *verter fêl*,
Damaada como sempre. Era a questão
De seu Manoel dizer: Não sou Burnis,
A branca Pôpa, envolvia em rosmari-
Bouquet ramalhettato.
Nimicava p'ro *Cressus*: Que quer's tu?...
Agora sou bouquet ficas barrado!
E cantava com voz de jardineiro:
Alma leve o repolhito,
Alma leve o repolhito.

Entron o isto, em scena, aterrorador,
Um padralhão, bramando a um berro!
E zás! cahiu o panão!
Indignei-me: — «Você zombon com-
Ter escripto, não pode um tal pavor,
Um genio que, entre os genios ge-
E' genio sup'rior!
— Si é de Julio Dimiz, e d'outros ma-
A rir me respondeu o companheiro!...

Sahi mais que damnado
Mas os applausos guardo, cropitantes
P'ro dia desejado
Em que a *Alusa* for *dos Estudantes*.

Noctívago.

CARTAS DE UM CALABREZ

Carissimo Redattore.



Vi este o campo santo do cagli, purgo qui me di-
verno que lá stava colli-
cado o grandissimo monumeto da Lombardia.
Piquei rimirato!
Que obra colli-salle! Que trabalho perfetto!
Nunca vi na mia vita, cosa eguale ou simile a esta.
Si pode percorriere tuto e monto ca non se encontra um monumeto eguale a quello.

Sôna Italia foi ca eu vi um eguale, porca era maize alto e maize bonito!
Foi alli naquello logare ca s'afundou o vapore italiano Lombardia e os marinheiros moerri no zafogato de fevra amarella.

Cada uno, antes da morrer, assu-
nhar-o o nome que fica gr. vato con letras de oro na pedra marmora.
No final sodisfeto por vere, ca es taicano no Brazil non se esqueceno dos seus irmanos longe da patria querida e adorata, que é, a bella Italia, o giardino da Egeppa.

Viva a Italia! Se fosseno franceze ou ingleze que morresseno o cuverro dellos non se importava, maize, os taicanos, mostraro pra quanto vale o sangue taicano.

Foi mesmo qua infelicidade, murrer tantos marinheiro taicano. Os marinheiro non deviam moerri, porque que os taicanos son imortales.

FRANCESCO BUGIARDO.

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA,
deposito á rua da Alfandega 62,
Telephone 975.

PRIMO LU do DR. EDUARDO FRANÇA
3100 adoptada no Europeo
e no hospital de Marinha
Deposito no GO BARRIO S. B. GONÇALVES
Brasil
A. FREITAS & C. L. ridas empigean
114 - Oliveira - LI
S. Pedro, n. 90 - No Rio - NA
pa. CARLO RERA - MILÃO - fraldas
pés, assaduras, machias, ticha, serdas,
botocelias, ecc.

Rodellas.

Cerca de vinte annos são de decer-
ridos do tempo em que se passou a
anecdota que ora passo a relatar, a
qual, si não é espiritosa, é antipa-
tica, como posso provar por centenas
de testemunhas de vista... cegas de
um olho.

Tinha eu ido matar saudades da
terra de meus pais, e descansar al-
guns mezes dos trabalhos forçados
de dez annos.

O *reito* tinha uma quinta na provin-
cia do Douro, na villa de *** e eu,
como unica distracção nesse logar
inhospito, fazia, todas asmanhãs, lon-
gos passeios, a pé, pelas redondezas.

Em um desses passeios afastei-me
para um ponto mais distante do que
de costume.

Tinha seltei mas onde encontrar
um rustico casebre que me fornecesse
o preço o liquido?... De balde (sem
trocadillo) o procurava.

Esperando por caminhos por
mim suencia dantes caminhados, en-
contrei então o que anhelava — uma
choupanna, em cuja porta uma mu-
lher idosa, flava na roca e uma guapa
carcho remendava as ceroulas do pai.

— Muito boas dias — disse saudan-
do-as...
— Deus lhe dê os mesmos, respon-
deram-me.

— Pódem me dar uma pinguinha
d'agua?...
— Pois não, ora essa!... Agua nua-
ca se deve negar a ninguém, disse a
velhota...

— Nem fogo, atalhou a rapariga, era
o que faltava...
Mas nem mãe nem filha se levanta-
vam para me trazer o pucuro com
agua esperavam uma pela outra e ez
desesperava...

Passados alguns minutos, a boa ve-
lhinha, vendo que a filha não se mo-
via, a ella se dirigiu, rezates termas
— Então, ó Maria!... ve-se levanta
u... trazeiro e vais dar de beber a
este senhor...

— Ora essa, uinha mãe: eu estava, á
sua espera... Faça o favor de entrar...
e desculpa... disse, dirigindo-se a
mim.

E eu entrei mesmo e sahi compia-
tamente *desalterado*...

ESCARAVELHO.

AGUA JAPONESA — de esteo prom-
to para amolecer a pelle e dar ao cabelo a
cor que se deseja. W. Tomico, estipa e cava
faz e crescer o cabelo. Rua dos Andrades
n. 29.

TOSSA — asthma, rouquidão, bron-
chite, influenza, etc
CURAM-SE COM O Na-
rope de Grindelia
de Oliveira Junior

Modinhas Brasileiras

O DESPREZO

(Para ser cantada com a mus'ca de *Cartageno*)

Eu conheço uma menina
Que ha pouco foi desprezada.
E que vingar-se de mim...
Vejam os quantos mossaes!
Por ventura tu supposes
Que estou mesmo apaixonado?
E enganar, minha criança
Teu amor está barrado!
Talvez, talvez ser um socho,
Porém é pura verdade;
Do que há não me arrependo,
Nem de ti tenho saudade!
Jamais, ó menina, arara,
Passarei na tua porta,
Do teu nome, não me lembro,
Teu semblante não me importa.

A. R. S.

LOTERIA ESPERANÇA — Extrac-
ções diarias ás 3 horas da tarde — Pre-
mios integreaes 50, 12 e 10 contos por
140 e 700...

100.000\$, loteria a extrahir-se, em 21
de Abril, por 28800. — O thesoureiro,
Augusto da Rocha M. Gallo, caiz
1.052, Rio de Janeiro.

AGUAS LAMBARY E CAMBUQUIRA.
— Deposito á rua da Alfandega 62,
Telephone 975.

TESTAMENTOS...

VI... GIGANTE REIS

Nada fui, nada tenho e nada sou!
Nasci, nem sei porque... e vivo apenas
Por viver... como vivem as phantasmas
A sanie e a... gytrar... Contando vos
Fazer meu testamento! As aóreas

De pavão que me encobrem, u das dou
Como presente a quem m'as outior-
As peças genias, roxas, obscenas,

Que escrevi para o theatro... oh! essas
— P'ra evitar qual'quer pe. te... em meu
 Bem unidas á mim, p'ro meu carneiro!
O *faneyro* é da Polonia... e a *moço*
Fica para a nhú *Pipa* fazer rosca!
Para o cargo policial não tenho he-
Co-herdeiro!

UTIL para os apreciadores de bons charitas
Milhas da Bahia.

ESTÁ Á VENDA O ALMANAK DO RIO NU

livro, que constitue um bello passatempo, lindas paginas illustradas com finissimas gravuras sobre o Correio, Telegrapho, Estrada de Ferro, Congresso, Theatro, etc., etc.

O Almanak d'O RIO NU é o primeiro no genero que se tem feito no Brasil, Almanak com informações serias existem muitos; era preciso um que parodiando tantas paginas, confeccionado com gosto e arte, impresso em papel assetinado, o melhor para nossos leitores, que desejem possuir este precioso Almanak, mandarem suas ordens com bre-

IRONIA!...



O Dr. Hardup, medico sem clinica, estava no seu gabinete a pensar na ingratidão humana, quando sentiu que alguém se aproximava da porta.



— Graças a Deus que ahí vem um cliente... E, tosse... Talvez um caso de bronchite aguda... Si for pessoa de dinheiro, hei de fazer render... Vejamos...



E, abrindo a porta, deu de cara com um pobre gato que tinha na garganta uma espinha do peixe que roubara na cozinha e que o fazia tossir desesperadamente...

As gravuras publicadas no RIO NU vendem-se pela quarta parte do seu valor; servem para jornaes, revistas, almanaks etc. etc.

Musa vadia

Por causa da Lili, Manduca Arreganhado Juca Rego agarrou n'um impeto, raivoso E valente gritou, já tetrico nervoso: — Estamos afinal na Praça do Mercado! Seu Rego, venha cá; repare, estou damnado! Você jamais passou de um typo cabuloso Que deseja tirar de minha vida o goso, Roubando o meu amor—Lili—meu anjo [amado].

Nisso apparece além D. Rosa Piassava Que do Rego afinal, ha muito não postava... — Era um typo burguez, era um grande [burrego]!

O rito começou esplendido, violento. D. Rosa, não-traxi sem perder um momento Apanha posição e mette o pé no Rego! NAGABUSO.

TINTA AZUL PRETA
de
C. MONTEIRO
Única usada nas repartições publicas

OS GREGORIOS



— Que faz o meu amigo a estas horas por aqui?
— Ando á procura do pequeno...
— Que?! Pois você também deu para isso agora? ...
— Refiro-me ao meu pequeno mais velho que ha dois dias não me apparece em casa.
— Ah! Pensei que tinha pela frente um rival...

AGUA PARADA



ELLE.— Estou informado de que não me és fiel... Já me disseram que ultimamente ha um movimento enorme de homens que entram e sahem de tua casa...
ELLA.— Não sabes que a hygiene não quer mais agua parada? Eu faço o que posso para não ter a d'aqui parada um só instante...

200.000\$000 — Inteiros a 16\$000, meios a 7\$500, vigintinos, 750 rs. — Loteria da Capital Federal extração intransferivel Sabbatho 11 de Abril de 1903, ás 3 horas 103 64 — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, Sêde: Capital Federal, rua Nova do Ouvidor n. 29 e 20 A, caixa do Correio n. 47. — Endereço telegraphico «LOTERIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias genes de Luis Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico «LUSVEL» caixa do correio 357, e Camões & C. botica das Cancelas n. 2 A endereço telegraphico PENIN caixa do Correio 946. Essas agencias encarregam-se de quaesquer pedidos rogando-se a maior clareza nas direcções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes gressos recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

«Diario Illustrado»

Com este titulo appareceu nesta capital, no dia 8 do corrente, um jornal de formato pequeno, com 8 paginas, dirigido pelo Sr. A. Campos. Auguramos ao novo collega vida prospera e longa.

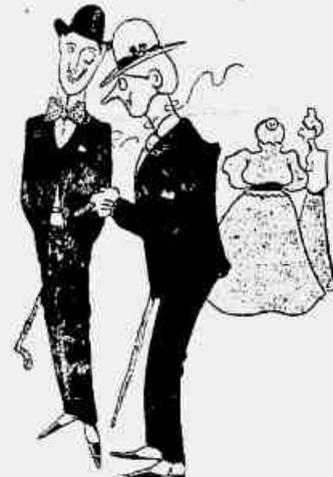
(DOR DE DENTE)—SUA CURA — O distincto e conhecido cirurgião dentista dr. S. vino Mattos, laureado com o primeiro premio na secção de cirurgia dentaria na Exposição Artistica Industrial de 1900, com consultorio á rua de Curitiba n. 2 e 6, dirigidos, especialmente, a seguinte carta: Sr. pharmaceutico Oliveira Junior, Tenho a saudades de communicar-lhe que o Quercetario OLIVEIRA JUNIOR (Instituidor) é o mesmo que em um minuto faz cessar qualquer dor de dente por mais rebelde que seja. Em minha clinica tenho obtido resultados tão satisfactorios que me obrigaram a posar este attestado por ser a expressão da verdade. — Rio, 21-11-1901. Sr. VINO MATTOS.

O RIO NU

pelo preço de 1\$000 e pelo Correio 1\$500; contém este precioso ologos, cançonetas, contos maliciosos e brejeiros, charadas, enigmas, informações humoristicas

contém de real, é todo invenção, fazendo humorismo a respeito de tudo e de todos. Os divertisse o leitor e assim fez O RIO NU. O leitor encontra neste livro de cento e o possivel. Leitura fresca, pandega e interessante. Sendo pequena a edição, pedimos aos

ESPIGAS ...



— Tens ahí 38 que me possas emprestar?
— Não tenho, não, mas podes arranjar-os indo ao largo do Rocio e procurando em volta da estatua... Em dois minutos acharás quem te dê até mais de cinco... Digo-o por experiencia propria...
— Por isso é que andas todo no trinque... Mas dize cá: não ha perigo de se levar uma espiga?
— Ah! da espiga é que não se escapa!... Sem ella não ha nada feito...

TONICO JAPONEZ é o melhor preparado para perfumar o cabelo e destrui a pectina evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça. rua dos Andrada n. 29.

Objectos perdidos e achados

Foram encontrados e estão em nossa redacção os seguintes trêços:
— Um aparelho cylindrico, comprido, grosso, furado verticalmente, com duas bolas de borracha nas extremidades. Ha duvida si o mesmo é um assobio ou alguma reliquia do Museu dos Jeronymos.
— Um cartão-vale para uma mamata no conchecido estabelecimento Café da porta do Jornal do Commercio.
— Um saquinho de meia, com cordões, achado no saquinho do Theouro; parece pertencer a algum ministro.
— Uma grammatica do M. Etherio com annotações a lapis do Seixas e o parecer. (parece incrível!) em quatro linhas de Buy Barbosa.
— Uma vela de cera de ouvido, com dois pavios, propria para accender a Deus e ao Diabo. Julgamos ser marca Pipi!
— A cartada (este papel está de tal modo velho que parece um pouco de farinha) da idade da gentil e jovem Sultana — bisavô de Adão.

MÃI E FILHA ...



A MÃI.— Desavergonhada! Fazendo pouca vergonha na porta da rua com aquelle pelintra!... Ainda si fosse com um homem serio...
A FILHA (soluçando).— Por... por... exemplo com... com aquelle que mamãe me... me... mette dentro de... de... casa quan... quando o papai sai!... Não... não é?

DIALOGO



ELLE.— Vamos tomar um carro e dar um gyro a Botafogo...
ELLA.— Não; só si alugarmos um bote para irmos até fóra da bahia...
ELLE.— Nada, não embarco; cujão muito... e o mar deve estar bravo...
ELLA.— Já sei... tem medo de ir ao fundo...
ELLE.— En?! Medo de ir ao fundo? Nunca! E si duvida, experimento...

CONTO DO VIGARIO



— Veja lá, seu vigario! E' mesmo para ir buscar a roupa para lavar que V. Revma. quer que eu vá ao seu quarto?
— Pois então para que ha de ser, rapariga?
— Como o outro vigario já veio tambem com este conto e, em logar de roupa para lavar, quiz me dar outra coisa e eu não accitei porque não sou infiel a seu Antonio...
— Bem, bem; vai-te embora! Já vejo que não sabes... lavar.

Noivos

AO PERNILONGO
(Não é soneto)

Mais de uma vez os vi. Era ao cair da tarde, Na agonia de sol, na doce Ave Maria, Quando pairava no ar a sensação robarde De um tedio preguiçoso, ou de uma nostalgia...
A noite, a pouca e pouca, a sola dividia Em sombrias secções e pontas alaradas: E, ao crebro (geoso das tristes badaladas, Mais escassa era a luz, mais a treva [crescia...]
Levantavam-se os dois e os dois iam, [juntinhos, Recostar-se á janella, ao peitoril que dava Para a rua deserta. — Eram dois passarinhos, Dizia outro qualquer. Mas p'ra mim, que os [seguiu, Eram dois malandrins, um dos quaes — [ironia! Baixava uma das mãos e outro os olhos [baixava... ARNOLD.

TOSSE E ESCARROS DE SANGUE—Miguel Obladen, morador á rua America n. 62, Carytha, tosse e escarro sangue havia 15 dias e não podia dormir á noite; só com um vidro de Alastrão e Jatsky cessaram os escarros e a tosse e voltou a descansar.

Rua do Ouvidor



Quando em maré de caiporismo. O azar bateu no alto de minhas costas e foi cair no fim da minha muito illustre espinha dorsal.

Ora, imaginem que ha mais de dois dias eu ando ás cambalhotas com o caiporismo.

Foi quinta-feira passada. Sentei. E que soubo. Eu era bode e minha avó era cabra.

Uma rapariga apaixonou-se pelo meu cavalligão e começou a torcelo-o. E cada vez mais o cavalligão ia crescendo, crescendo, até que entrou pela mangida do vestido da rapariga.

Minha avó, senhora de excellentes costumes, vendo o escandalo que se estava produzindo, como cabra que era, deu duas chifraditas na pobre da pequena.

O resultado não se faz esperar. Houve um rolo medonho e eu acordei rolando da cama em baixo.

Disse logo com os meus botões. Não falha. O sonho é certo. Cabra, na hora.

E, zas! Escrevi o nome do bicho num papel e mandei um crioulo jogar 20\$000.

Metti a papeleta no bolso, sem verificar o bichinho e ás 3 horas da tarde o moleque appareceu correndo.

— Seu Vagabundo, cabra! Cabra, seu Vagabundo!

Deitei a correr pela rua fóra e entrei em casa do bicheiro.

— Oh! seu Antonio, escarre os 400 bagarotes.

— Que bagarotes?

— Ora... os vinte que joguei na cabra. Olhe aqui o papel.

O homem olhou para mim e deu duas... gargalhadas.

— Você está doido!

— Doído é você!

— Joguei na cabra e quer que eu pague a cabra!

— E' mentira!

— Não é!

Formosei o rosto; metti a cabeça no bicheiro, atirei-o por terra e sahi novamente a correr.

Lumbrei-me então de uma coisa — atirar busca-pés.

Dirigi-me a uma loja de fogos e comprei um pacote. Sentei-me então na soleira de uma porta, colloquei os buscapés no chão e comencei a escorvar um telles.

Mas eu estava de cabula!

Phacou um ingles e, sem reparar, affrou uma ponta de charuto, accesso sobre o pacote.

Para que o bife fez tal coisa!

Os buscapés sahiram chiando como uns damnados pela rua fóra.

Uma velha levantou a saia até ao pescoço, deixando á mostra um par de pernas finas como varas de marmelheiro!

Uma menina toda elegante sentiu que o meu buscapé lhe entrara por baixo do vestido e agarrou no pão do dito.

— Ai! Ai! aqui não! quem me accede?

Um escandalo!

Depois de serenado o barulho, fui preso e mettido no sadrez! Em não tomo vergonha no ralo da cara!

Durante o trajecto vi apenas a cara do

Augusto Borges — Era um rapaz de massadas e que pela sua elegancia trazia no dedo um anel de caballo de pomba rola com um brilho capaz de ferir o olho... de um rego.

Vestia casaca de pepino com azeitão de peixe, calças de escova de sapato arrombado, collete de dente de mulata vermelha, quando começa a dar baixa do serviço, cartola de mitra de bispo quando papa... alguma coisa, sapatos de soppira de frege moscas e bengala de espiga de milho quando começa a pôr os grãos de fóra.

Com todo o aplauso olhou para a minha foloastria.

— Que é isso, Vagabundo?

— Recolhem-me ao estado-maior... de grades.

— Vou collocar-te de sultura. E partiu.

Duas horas depois eu era posto em liberdade... por meio de *habentibus*.

V. GABUNDO.

Eupeptina vegetal

DE M. MARTELLA DE GARGAL DO AMARAL. Preparado pelo pharmaceutico MANOEL — Aprovado pela Directoria de Saude Publica — Especifico sublime contra dyspepsias.

O lente-cosonel Silvino de Mattos, o habilitadissimo dentista, declara que ficou *radicamentemente curado de gastritis acronica*, e applica o especifico Eupeptina vegetal. Outros afeardos provam a efficacia da Eupeptina nos seguintes doentes: o pharmaceutico Honorio Prado, que não só usa como accusella aos dyspepticos que elle tratarem, na sua officina e o phisico dos parados, bistructores e não conhece outro anti-dyspeptico de emergencia. Proponham-se a favor dos Drs: Leopoldo Castriello, Alvaro Castro (dos Corrieos), Eduardo Freire, J. A. Ferreira (Inspector accionista), Constantino Fernandes (procurante) e muitas outras pessoas fidalgas, que tiveram a sorte de se curarem com a Eupeptina.

DEPOSITO GERAL

DROGARIA PACHECO

59, RUA DOS ANDRADAS 59

Encontra-se na

30, Praça Tiradentes, 30

PHARMACIA

THEATRO DO RIO NU

AI!... AI!...

CASOPERA O DIA DE JOSE SALRETA

Typo - Um velho muito rabio, guarda-chuva, chapéo alto, etc.

Desde já desculpa eu peço
Se acaso os venho massar.
E tambem eu agradeço
Se conseguis agradar.
Tenho um certo valor
Em fazer uma conquista.
Sou andar conquistador
Não ha dama que me resista...

Não é peccado nem castigo
Quando a bella sorrindo vai
E que então lhe digo...
Ah... ah... Ah... ah...
No Chiado onde a fama
Das bellas cahiu ali.
Eu encontrei gentis dama
Que o braço lhe offereci,
Aceitou sem receio.
Por tal modo commovida,
Que fomos dar um passeio
Mais p'ra cima d'Avenida.

Ella na cara me mexia,
E ja me chamava seu pai,
E suspirando eu só dizia
Ah... ah... Ah... ah...
Quando sahimos do Chiado
Já o sol mal se via.
Eu com ella de braço dado,
Que linda vista em então fazia!
Quando á Avenida chegamos
Ella quis descansar.
Pois num banco nos sentamos
Respirando o bello ar...

Ella a mim se abraçou,
Por um treço que não cai,
E beijando-me murmuro
Ah... ah... Ah... ah...
Todo eu então suava
Em ternuras derretido
E sentia que voava
Nos azas de Cupido.
Apertava a contra mim
No meio de tanto amor
Ah... que prazer sem fim
Mas que tão vivo calor...

Mas de repente embatuzei
Uma bengala sobre mim cai
E eu chorando então gritei
Ah... ah... Ah... ah...
Ella gritou sobresaltada
Ah... Jesus! que é meu marido!
Eu ao sentir a bengala do
Julguei que estava ferido.
Logo um trem procurei
E sem mais me fazer esperar,
Eu com ella me sentei
E logo mandei rodar...

Inda que mal parecia
Porque a todo o trem vai
Eu apalrava a cabeça
Ah... ah... Ah... ah...
Depois de termos parado
Em frente d'um restaurante,
Em gabinete reservado
Fui jantar com a minha amante.
Fuz-me o tolfico em brasa
Bello Porto e camarões,
Ao voltarmos p'ra casa
Vinha eu nos encontros...

E toda a gente murmurava.
Oha, que peria que alli vai!
En então só exclamava...
Ah... ah... Ah... ah...
Quando a casa d'ella cheguei
Fui o quarto procurar
E bella cama encontrei
P'ra eu pernoitar...
Quando despido me estava,
De repente fiquei sem sem fala
Era o marido que me dava
Outra sóva de bengala...

Nem que se passem vinte mezes
Da mente já não me sai
Como eu andava ás vezes
Ah... ah... Ah... ah...
Eis aqui a curia historia
D'uma conquista que fiz,
Trago-a bem de memoria
Porque sou muito infeliz!
Mas infeliz eu serei
Si não tiver agradado
O' senhor terci
De via ser pateado...

Mas com as palmas o estrondo
O auctor só alegria,
Que eu com graça respondo
Ah... ah... Ah... ah...
Aquas LAMBARY E CAMBUQUIRA
deposito á rua da Alfandega 62
Telephone 975.

Salte!...

Na festa de annos do VAGABUNDO

Deixe vellesput-lavar a estore a rolha
Queira saldar um festa a dia de hoje.
Em que, do seu viver, me me mais falha
Voltas no livro, Ah! como o tempo socia...

Que a nessesalma do Tello se despoje.
E lá do Olympo musas á terra colha
De mais trece e motua á sua escola.
E que a lens péa, cam impeto, se atroje...

E aporli a vida, manuscrite
Nessas, qual dum Rio na corrente
Fugil batel que o Sol, rapido, move.
E mas toda cem, joy nes, se enos
Aos lens não puss ajeitar, na movos
Logo, siqur, ta or sessenta e nove...

Ho. An. 7 de março, 903.

ROSAVALDO

A CASA BRANCA (33)
POR
Symphronio Peryllo
XVII
NOTICIAS DOS NOIVOS

Com certeza não está em casa... Ora, vou! Si o não encontrar, mando-lhe o bilhete amanhã.

Vestiu-se num ápice e chamou a criada:

— Eu vou sahir, fecha a casa toda e vai te deitar. Levo a chave do trinco e não é preciso que me espere.

— Onde vai o patrão a estas horas?

— Vou tratar de um negocio urgente e imadiavel. Fecha a casa e fica descansada.

O Cypriano tomou o bond e saltou no largo do Rocio, onde esperou outro que o levasse á rua do Riachuelo á casa do estudante.

Estava impaciente e a todo instante consultava o relógio; cada minuto que se passava mais angustentava a sua impaciencia.

Final, appareceu o desejado bond e em menos de dez minutos o velho apejava-se á porta da casa em que morava o estudante.

Este, que ia descendo a escada ás carreiras, não attentou para o seu ex-futuro sogro que a galgava tambem apressado.

Felix parou á porta da rua e esperou de condução para a cidade.

Quando Cypriano perguntou a um criado si o Dr. Felix estava, teve esta resposta:

— Sahiu neste instante e é impossivel que o senhor não se encontrasse com elle na escada.

Retocedeu immediatamente e, na porta, ao dar com a pessoa que procurava, exclamou:

— Ah! é tuor Felix!

— O amigo Cypriano por aqui?!

E, máo grado sen, o estudante falou lhe com voz tremula.

— E' verdade! E parece que nos encontramos na escada.

— Era o senhor que subia apressado quando eu descia?

— Exactamente! E sem nos conhecermos!

— Mas o que o traz por aqui?

— Não podiamos subir ao seu quarto? Lá falaríamos mais á vontade.

— Pois vamos.

E o estudante cada vez mais intrigado, tornou a subir a escada, acompanhado do velho, e penetrou no seu aposento.

Chegou um phosphoro acceso ao bico do gaz e, quando se fez claridade, o seu importante visitante tirou do bolso o telegramma do taverneiro e disse:

— Leia isso a dê-me um conselho.

Com as mãos tremulas, Felix desdobrou o papel e leu-o. Era mais ou menos igual a outro que elle recebera de Alice e que ia mostrar ao Iglezias quando o Cypriano chegou.

Fingindo uma calma que estava longe de possuir, o auctor de toda aquella desgraça restituiu o telegramma, dizendo:

— Que tenho eu com isso? Não entendo nada do que diz esse papel!

— Ah! Sim... com a precipitação nem me lembrei de lhe explicar o cuzo.

— Pois explique-o lá.

— Aquellas pilulas que o meu amigo me deu... não eram para mim... Eram para meu genro...

Felix, continuando a fingir que nada sabia, deu um salto da cadeira em que estava sentado e parou em attitude tragica de frente do pai de Alice:

— Que me está dizendo? O senhor candeioceu, certamente!

— Não endoileci, não, meu amigo — murmurou o velho baixando a cabeça. O Antonio Joaquim, dias antes do casamento, quizoz-se-me de falta de... energia e em me encarreguei de lhe dar o remedio...

— E o senhor teve a coragem de entregar a sua filha a um homem nessas condições?

— Contava com a efficacia das pilulas...

— E que pretende fazer agora?

— Não sei, e para me aconsellar com o senhor foi que eu vim cá. O senhor deve saber o motivo porque o meu genro não ponde...

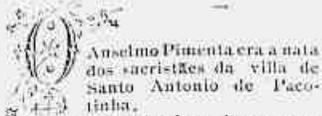
— Isso pôde ser attribuido a duas causas: ou o Antonio Joaquim não seguiu á risca as instruções, ou, no momento p. ychologico, foi presa de forte commoção que zombou do effeito das pilulas... Agora só lhe resta esperar novas noticias para então providenciar.

— Mas elle diz que vai tomar hoje á noite as doze pilulas restantes... Não lhe poderá resultar dahi a morte?

(Continúa)

As recompensas do diabo

A FORTUNA



Anselmo Pimenta era a nata dos sacerdotes da villa de Santo Antonio de Pacotinha.

Não havia no lugar quem não o conhecesse, porque elle atrava—e a todos os misteres. Era fogueiteiro, corretor, advogado, medico, alveitar e, em politica, uma influencia muito *convidada*, porque servia aos dois partidos militantes do lugar. Para os brudios, era elle o primeiro convidado e, uma vez na festa, era tudo: trinchava o peru, servia a mesa, animava as danças, contava aneddotas, pilheriava de tudo e com todos, mostrando-se amavel e fazendo-se estimado, porque só tinha uma preocupação: viver bem com todo o mundo.

Que o Anselmo fazia com a humanidade, fazia o tambem com os santos e... com o diabo.

—Nada, pensava elle, não me custa viver bem com todos elles; sei lá o que pode acontecer?

E, com tal pensar, sempre que accendia uma vela a S. Miguel, quando cuidava da matriz, accendia outra ao diabo.

Uma noite, de volta de uma ceia onde tinha comido e bebido copiosamente, depois de se ter atirado no cama, como um chumbo, appareceu-lhe o diabo.

—Mestre Anselmo, — disse este—ao contrario dos imbecis teus collegas, tu tens cuidado de mim como um verdadeiro amigo; o diabo não te pode ser ingrato e eu venho te recompensar. Acompanha-me.

Dito isso levou o para um campo quasiissimo, deserto e sem a menor vegetação. Depois de meia hora de marcha, parou em um ponto e disse: —Aqui neste lugar está enterrada uma fortuna enorme: carros de ouro, pedras preciosas, tudo aqui está occulto. Faze uma cova e leva-a contigo. Dou-t'a.

O Anselmo procurou uma enxada para cavar e não encontrou. Nada que a pudesse substituir existia ali.

—Mare o lugar, exclamou o diabo. O bom sacerdote procurou uma pedra, um pão, uma folha de arvore, uma coisa qualquer para marcar o lugar enquanto ia buscar a enxada.

Nada!

—Que fazer? perguntou ao diabo. —Evazia o teu ventre, que está cheio de mais; assim ficarás aliviado e terás marcado o lugar, ensinou o diabo.

O Anselmo aproveitou o conselho e deixou no lugar uma grande e perfumosa parte da ceia daquella noite.

Quando acordou, o diabo tinha fugido; mas, em compensação, havia deixado indicios de sua passagem e tão positivos que a lavadeira levou quinze dias para apagá-los.

ZÉ CRDEA.

Fazem-se Officinas de Carros e Carroç-s, e montam-se quaisquer carros, carroças, caminhões, carroças para transporte de cervejas, Coupés, Berlindas, Victorias, Caleças, Landaus, etc., etc.

João Braz da Cunha

57, RUA GENERAL CALDWELL, 57 RIO DE JANEIRO

A 500 RÉIS

A Ceia das Cortezãs, de Pai Paulino, parodia á Ceia dos Cordões de Julio Dantas, impressa em um elegante folheto com capa de cõr.—Rua da Assemblia n. 94—Rio de Janeiro.

NOSSA ADIVINHA

TORNEIO DE MARÇO

HOM PREMIO AO VENCEDOR

Problemas ns. 15 a 20

CHARADAS NOVISSIMAS
1-1. Na casa da Pitanga, disse-ram assim a tã-bão, deitã...
REMSINTO.

1-1. No rebendo do homem já fiz oração.
DR. AX.

1-1.—Temos na musica um pei-xão.
JOVIO (Santos).

2-1.—O patrão é unico rapaz para mim! E' tão galante...
A. BERTHA DE REGO.

1-1.—Pela coisa do cura, anda do-ida a mulher!
ROLIVAX.

1-2.—Suspende o gato que me es- traga a fructa.
ROBIS SON.

Problemas ns. 21 e 22

CHARADAS SYNCOPADAS

3-2.—Dá a tua bolsa á freira.
MONTANHA CERRADA.

2-3.—O que é que fazem as corta- deiras, com este instrumento?
ZORÓ OSTRÁ.

Problema n. 23

CHARADA N'UO BRSADA

3-3.—Tu estás na janella com a pomba a mostra...
GLADIATOR.

Problema n. 24

ENIGMA

15
NAPOLEÃO.

Decifrações até o dia 14 do corrente.

CORRESPONDENCIA

Benzinho, Dr. Ar, Robis Son, Zaró Os'ra, Napoleão e K. Lalad'inha. Re- cobemos.

Gladiat'or.— Marcamos os pontos 6 e 1 a 15.
Walter.

EMPRESA LAMBARY E CAMBUQUIRA

com estabelecimentos electro-hydro- balneoterapicos de primeira ordem e montados do accordo com os mais modernos preceitos da sciencia, comprehendendo duchas, banhos de imersão, gymnastica medica, electricidade, massagem, sudação e natação em

Agua's Virtuosas de Lambary e Cambuquirã

Clima saluberrimo e agradabilissimo, a 12 horas de viagem do Rio ou S. Paulo.

Em qualquer das localidades encontram-se hotéis de primeira ordem, com diarias muito razoaveis.

Para informações do Rio de Janeiro: no escriptorio da Empresa á rua Primeiro de Março 45, no deposito, á rua da Alfandega 51, ou no Expresso Brasil, á rua de Alfandega 44, que se encarrega do despacho de bagagem, compra de bilhetes, etc., dos Ses. frequentadores das aguas.

CARREIRA DE 'M PERU'

Ver como se a respeitavel patroa da casa da rua da Ajuda e nra declarou que com seu estabelecimento não se podem entender as reclamações que temos feito; e quanto em sua casa só vai gente de boa familia: senhoras casadas, ou quasi, viúvas e solteiras que adiantam aos noivos, e, isto mesmo, só para se encontrarem com os conhecidos ou com os estranhos, quando aquellos faltarem á entrevista.

Scntos.

Para evitar enganos e complicações, devemos declarar que a Carmen, de quem fallámos no penultimo numero não é a actriz do Recreio.

Esta não precisa de banhos sulfureos: toma muito boa cerveja marca *hamburgo* e reza dia e noite nas mesquitas.

A outra, sim; precisa não só de banhos sulfureos, como tambem das consilhas do Dr. Gilbert.

Nada de confusões.

A Annita Mulata deitou figura com o peru num camarote do Recreio.

Applaudida com enthusiasmo o actor Eugenio de Magalhães no *Luz Perdido*, enquanto que o peru dava palmas á *Morgadinho*.

Ao terminar, ella virou-se para elle, e disse: — Gentes, parece com nós, não é?

Reappareceu no jardim do Recreio a Pingoião pão de assucar.

Destá vez não tem procurado muito o Juca, porque tem o coração cheio de sympathias.

Apeçar disto, não pode supportar o dillydo do maestro com a Emilinha. Chora de raiva.

Liua, que adora os bons ferros, principalmente os de Toledo, dizia ha dias que nunca havia de amar.

—Ha de, Liua, dizia com segurança a Mariçota, ha de.

Par que havia de dar agora o R. Belos?

Não tendo mais banco, fez-se cobrador e anda pelo Cassino a cobrar amigavelmente, já se vê, as contas da Martha.

E' por isso que o Or. Dellas já disse: — Lá se vai tudo quanto Martha sou.

Já começou a Angelita já *Cameça* a dar que falar de si.

Depois que ficou com o encarregado de arrumar os quartos da pensão da Maria Bot, a diaba introduziu os *Tortilhos*.

Se bem que não seja uma novidade para o pessoal, não deixa de ser um atractivo e muito principalmente quando feitos por uma mestra como a Angelita.

A Soldado i paizana teve a habilidade de dar um tiro de 300 no bigodão, que ficou furioso porque soube que havia sido o Albaninho quem avançara nos arames, para fazer figurações de ceias e passeios de carro.

Não anda de sorte a Judith. São desgostos sobre desgostos. O ultimo, então, foi terrivel.

Estava ella no 207, fazendo funcionar o aparelho em beneficio de um *canarado* quando chegou o *maquereau* que exigiu logo 20 de paucada e sob paucada.

Confusão dos dois e desespero da Antonietta, que se viu forçada a prohibir a entrada da Judith em seu estabelecimento, tal qual tinha feito com a Emma, a ex-alumna do curso da rua 7.

Que casas! Parece até conto do vigario.

A Marianninha *Espinho* deixou de fazer figurações: seccou-se a *barra* e a Melica desprezou-a, de sorte que, abandonada, teve que voltar para o 21 depois de haver tomado uns tapas no 20.

Pobre Espinha! Acaba na dita.

Deixando a amizade da *Espinha* a Melica agarrou-se á *Telha*.

Sobre esta nova união dizem as *collegas* coisas do *Arco da Velha*, pois affirmam ellas que ambas são doutoras na arte nova.

Imaguna-se por toda esta semana a nova Escola da rua do Rocio sob a direcção e luzes da Emilia Mulata.

Estão já matriculadas doze alumnas para as seguintes aulas: acrobacia moderna, argolas e a sua origem, dansa moderna e antiga, gymnastica, equilibrio na corda bamba, maneira de trepar na parede etc.

No fim de cada lição será offerecido pela Julia um cafe de professo chinaps com Fernet's.

Ninon Thalie está bem agora. Ao menos terá brado d'armas e quando a sorte a favorecer, alguns cobres.

E' aproveitar enquanto o P. Alkares é thesoureiro.

O Guimarães calva d'olhos e deu agora para rondar o Cattete por causa de uma santa.

A Sofia, que não se fia na sua fidelidade, vigia-o e vai por termo a este servico.

Como a rua Tamandaré só ha a rua Formosa.

Aquillo é *namorada* em cada porta. Vale a pena a policia dar um cerco. Ha tanta necessidade de gente para o Acre!

Uma das discipulas do maestro Amoreira, vai offerecer-lhe uma ceia intima no Interamo Suzanne, e á qual só comparecerão discipulas suas, e estas mesmas escolhidas.

A idea desta manifestação foi suggerida por Mme. Oudin.

A *Samaritana*, ao se encontrar com o Christo depois de uma longa ausencia, offereceu-lhe logo agua. O Christo desconfiou de tanta emola.

Lulu Mamão deitou amores, no Carnaval.

Como, porém, a pequena môra em zona barata, elle forçou-a a conservar a mascara para que ella não fosse conhecida.

Deixou de fóra só as mãos, que são a unica coisa boa que a pequena tem. Não é máo o plano.

Por um engano foi entregue a outro a carta perfumada que era dirigida ao actor A. Silva.

Eis a razão por que o sympathico actor anda triste, pensando não ter merecido uma resposta.

Anda de sorte a Palmyra. Depois da passeiata dos Democraticos, o Cabide atirou-se a ella com tanto ardor que lhe quebrou todos os dentes.

Diz elle que assim é melhor.

CHICO BUNHA.

GONORRHÉAS. — A Injecção anti-blenorrhagica de Rebello e Granjo, approvada pela *Exma. Junta de Hygiene*, cura as gonorrhéas recentes ou chronicas, sem risco de estreitamento da urethra, tambem as leucorrhéas e flores brancas. Vende-se á rua Primeiro de Março, esquina da de S. Pedro, pharmacia.

CAVAÇÃO

39 550

20 908

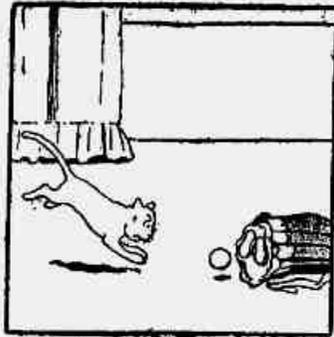
41 697

CHICO FICHA.

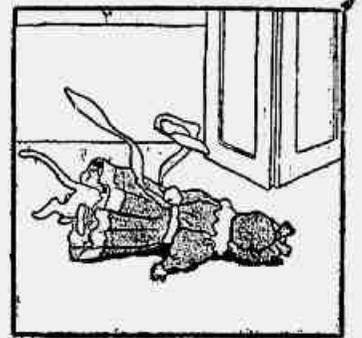
TANTO ERCACÉO POR UMA COISA ATÔA



1) *Mimi*, um gato endiabrado, estava a brincar com uma bola de borraça, que encontrou.



2) Tanto fez, que a bola, escapando-se rolou em direcção a uma que estava no chão.



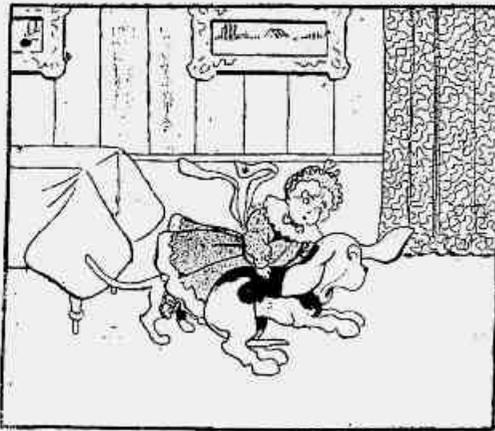
3) A bola mettu-se por dentro das roupas da boneca e *Mimi* foi-lhe nas águas.



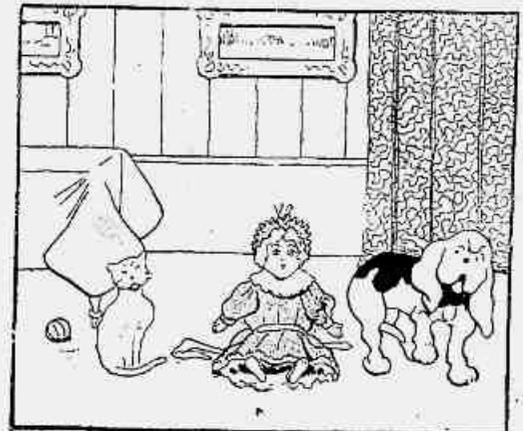
4) Ficando com a cabeça presa, *Mimi* levantou-se e correu á procura da dona da casa, que ficou muito assustada de ver a boneca andar por si.



5) A mulher fugiu horrorisada e o mesmo fez o pequeno Tuli, que berrava como um bezerro desmamado enquanto a boneca o seguia...



6) O *Tolo*, vendo aquella algazarra, avançou para a boneca e esta, cahindo por cima delle, desmanchou e encanto...



7) *MIMI*, A *BONRRA* E *TOLÓ*.— Ora, vejam só isto! Tanto escacacéo por uma coisa atôa!...